

Sessenta e 7

O velho novo Agosto chegou

Banhado por uma chuva fininha

Daquelas que apagam o cigarro

Trazendo um friozinho firme,

digno de carreado

(E tome nostalgia)

Mês de completar mais um ano

bem vivido, vítima de caminhadas

Trovões e calmarias dos já curados

Mas com mistérios encurralados

Do amanhã

(E tome fé)

Especial porque serão sessenta e sete

Num desempate dos números iguais

Num embate do duvidoso pelo certo

Mas que encaçapa o filme aberto

Da alegria

(E tome concerto)

Ferriani

05/08/18